

## **Curso “Fundamentos Políticos e Econômicos do Desenvolvimentismo”**

**Fabiano Santos (IESP) e Luiz Fernando de Paula (IESP)**

**Objetivo:** O principal objetivo do curso é analisar os fundamentos políticos e econômicos do desenvolvimentismo no Brasil, ou seja, como tais fatores moldaram (e também foram moldados pelos) os projetos desenvolvimentistas adotados no país, considerando ainda a interface entre variáveis políticas e econômicas. O foco principal é entender a dinâmica recente de desenvolvimento do país e a natureza da crise que o país está passando. De fato, superado o período de alta inflação e a consolidação do processo de redemocratização, o Brasil entrou numa rota de relativa estabilidade em termos de governabilidade nos anos 1990 e de crescimento com inclusão social a partir dos anos 2000. O projeto desenvolvimentista dos governos do PT, após ser considerado um caso de sucesso a ser seguido por outros países (ainda que sujeito a críticas), tornou-se objeto de forte crítica pelos analistas liberais no contexto da atual crise brasileira. No bojo de tais críticas o próprio modelo político do “presidencialismo de coalizão”, que teria dado, segundo boa parte da literatura, condições de governabilidade nos governos do PSDB e PT, embora com dinâmicas distintas, passou a ser profundamente questionado. Quais as origens históricas do projeto desenvolvimentista? Em que medida e de que forma as coalizões políticas e condições de governabilidade influenciaram tal projeto? Qual a natureza do mesmo? Em que medida fatores econômicos –, como, boom econômico e crise – influenciaram as condições de governabilidade (e a coalizão que lhe deu sustentação)? Mais particularmente, em quem medida fatores externos (por exemplo, boom de commodities e depois sua inversão) impactaram sobre o rumo do projeto desenvolvimentista no período recente? Essas são as principais questões a serem debatidas ao longo do curso.

### **Programa**

#### **1. Origens históricas e teóricas do desenvolvimentismo**

##### 1.1. Definição de desenvolvimentismo

Fonseca, P.D. (2015). “Desenvolvimento: a construção do conceito”. *Texto para Discussão IPEA* n.2103, julho.

##### 1.2. Origem histórica e teórica: o desenvolvimentismo clássico

Fonseca, P.D. e Salomão, I. (2017). “O sentido histórico do desenvolvimentismo e sua atualidade”. *Revista de Economia Contemporânea*, número especial, p. 1-20.

Bielchowsky, R. (2010). “Cinquenta anos de pensamento da CEPAL – Uma resenha”. In Bielchowsky, R. (org). *Cinquenta Anos de Pensamento da CEPAL – vol.1 e 2*. Rio de Janeiro: Record.

Pinto, A. (2010). “Natureza e implicações da ‘heterogeneidade estrutural’ da América Latina”. In Agarwala, A.N. e Singh, S.P. (org.). (2010). *A Economia do Subdesenvolvimento*. Rio de Janeiro: Contraponto. (publicado originalmente em 1970).

## 2. O período do desenvolvimentismo clássico no Brasil

### 2.1. As transformações estruturais da economia brasileira no pós-guerra

Serra, J. (1982). “Ciclos e Mudanças Estruturais na Economia Brasileira do Após Guerra”. *Revista de Economia Política* 2(6): 5-45.

### 2.2. Os pactos políticos, societários e partidários de industrialização do país.

Furtado, Celso (1965), Political Obstacles to Economic Growth. *International Affairs*. 41, 2: 252-266.

Lafer, Celso (2002), *JK e o Plano de Metas*. Rio de Janeiro: Editora da FGV.

Santos, Wanderley Guilherme dos (1986), *1964: Anatomia da Crise*. São Paulo: Vértice.

Leopoldi, Maria Antonieta P. (2000), *Política e Interesses: as associações industriais, a política econômica e o estado na industrialização brasileira*. São Paulo: Paz e Terra.

## 3. A evolução recente do desenvolvimentismo no Brasil

### 3.1. Política social e mudanças estruturais e comportamento político no país dos anos 2000.

Lavinas, L. (2017). “How Social Developmentalism Reframed Social Policy in Brazil”. *New Political Economy* 22(6): 628-644.

Fleury, Sonia. 2011. The Hidden Welfare State in Brazil. Paper presented at the IPSA Seminar Whatever happened to North-South, Panel “Development and Welfare Regime”. USP, São Paulo, 16/02/2011.

Kerstenetzky, Celia Lessa. 2017. Welfare state development in Brazil? Center for Studies on Inequality and Development. Discussion Paper No. 124.

\_\_\_\_\_ e Machado, Danielle C. 2016. Labor market development in Brazil: 2002-2014. Paper prepared for the Oxford Handbook of the Brazilian Economy.

### 3.2 Mudanças estruturais e comportamento político no país dos anos 2000.

Arretche, Marta. 2016. Federalism, Social Policy, and Reductions in Territorial Inequality in Brazil. In B. Ross Schneider (org.), *New Order and Progress. Development and Democracy in Brazil*. Oxford: Oxford University Press.

Zucco, Cesar. 2013. “When Pay Outs Pay Off: Conditional Cash-Transfers and Voting Behavior in Brazil: 2002-2010”. *American Journal of Political Science* 47(3):810-822.

\_\_\_\_\_ e Power, Timothy. 2013. “Bolsa Família and the Shift in Lula’s Electoral Base, 2002-2006”. *Latin American Research Review*, 48(2):3-24.

### 3.2. Avaliação do projeto desenvolvimentista nos governos petistas: lulismo ou petismo?

Singer, A. (2009). “Raízes sociais e ideológicas do Lulismo”. *Novos Estudos CEBRAP* 85: 83-102.

Samuels, D. e Zucco Jr, C. (2014): “Lulismo, Petismo, and the future of Brazilian politics”, *Journal of Politics in Latin America* 3/2014: 129–158.

\_\_\_\_\_. 2015. “Crafting Mass Partisanship at the Grass Roots, from the Top Down”. *British Journal of Political Science*, 45(4): 755-775.

Zucco, Cesar e Samuels, David. 2014. “The Power of Partisanship in Brazil: Evidence from Survey Experiments”. *American Journal of Political Science*, 51(1): 212-235.

Boito, A. (2017). “O legado dos governos do PT”. In Maringoni, G. e Medeiros, J. (org.). (2017). *Cinco Mil Dias – o Brasil na Era do Lulismo*. São Paulo: Bointempo.

### 3.3. Avaliação do projeto desenvolvimentista nos governos petistas: novo-desenvolvimentismo, social-desenvolvimentismo ou desenvolvimentismo neoliberal?

Carneiro, R.M. (2012). “Velhos e novos desenvolvimentismos”, *Economia e Sociedade* vol. 21, número especial, p. 749-778.

Bresser-Pereira, L.C. (2011). “From old to new developmentalism in Latin America”. In Ocampo, J. A. e Ros, J. (org.). *Handbook of Latin America Economics*, Oxford: Oxford University Press, 2011:108-129.

Fritz, B., Paula, L. F. e Prates, D. (2017). “Developmentalism at the Periphery: Can Productive Change and Income Redistribution be Compatible with Global Financial Asymmetries?” *Desigualdades Working Paper* n. 101.

Prates, D.M., Fritz, B. e Paula, L.F. (2017). “Uma avaliação das políticas desenvolvimentistas nos governos do PT”. *Cadernos do Desenvolvimento* 12(21): 187-215.

## 4. Obstáculos econômicos e políticos para um projeto desenvolvimentista no mundo contemporâneo

### 4.1. Globalização financeira, hierarquia de moedas e redução do *policy space* para políticas desenvolvimentistas

Fritz, B., Paula, L.F. e Prates, D. (2018). “Currency hierarchy and policy space: A framework for peripheral economies”. *European Journal of Economics and Economic Policies: Intervention*, forthcoming.

Paula, L.F., Fritz, B. e Prates, D. (2017). Keynes at the periphery: Currency hierarchy and challenges for economic policy in emerging economies. *Journal of Post Keynesian Economics* 40(2): 183-202.

Ocampo, J.A. (2001). “International Asymmetries and the Design of the International Financial System.” *CEPAL Serie Temas de Coyuntura* no. 15. Santiago de Chile: CEPAL.

### 4.2. Globalização financeira, financeirização e “finance-led capitalismo”: tendência mundial e Brasil

Gutmann, R. (2008). “Uma introdução ao capitalismo dirigido pelas finanças”. *Novos Estudos CEBRAP* 82: 11-33.

Bruno, M. et al (2011). “Finance-Led Growth Regime no Brasil: estatuto teórico, evidências empíricas e consequências macroeconômicas”. *Revista de Economia Política* 31(5): 730-750.

Paula, L.F. e Bruno, M. (2017). “Financeirização, coalização de interesses e taxa de juros no Brasil” *Principios* 151: 66-71.

#### 4.3. Coalizões societais e dinâmica congressional no Brasil pós-transição.

Amorim Neto, Octavio, COX, Gary and McCubbins, Mathew. 2003. “Agenda Power in Brazil’s Câmara dos Deputados”. *World Politics*, 55: 550-578.

Figueiredo, Argelina. 2007. “Coalition Government in Brazilian Democracy”, *Brazilian Political Science Review*, 1(2): 182-216.

Raile, Eric; Pereira, Carlos and Power, Timothy. 2011. “The Executive Toolbox: Building Legislative Support in Multiparty Presidential Regime”. *Political Research Quarterly*, 64(2): 323-334.

Calvo, Ernesto, Guarnieri, Fernando and Limongi, Fernando. 2015. “Why Coalitions? Party System Fragmentation, Small Party Bias, and Preferential Vote in Brazil”. *Electoral Studies*, 39: 219-229.

#### 4.4. Globalização financeira, coalizões societais e obstáculos políticos ao desenvolvimentismo

Campello, Daniela. 2015. *The Politics of Market Discipline in Latin America: Globalization and Democracy*. New York: Cambridge University Press.

\_\_\_\_ e Zucco, Cesar. 2016. “Presidential Success and the World Economy”. *The Journal of Politics*, 78(2):589-602.